



## A UTILIZAÇÃO DA ENTREVISTA ABERTA EM PESQUISA QUALITATIVA: COMPREENDENDO A REALIDADE HUMANA ATRAVÉS DA FALA

Angela Gilda Alves<sup>1</sup>, Maria Alves Barbosa<sup>2</sup>, Cleusa Alves Martins<sup>2</sup>,  
Johnatan Martins Sousa<sup>3</sup>.

### INTRODUÇÃO

Na área de saúde a entrevista é amplamente adotada, seja com o próprio cliente, familiar ou cuidador e essencial para o diagnóstico e implementação de ações terapêuticas. Tal como em outras áreas do conhecimento, também é utilizada na seleção de pessoas e na investigação científica (FRASER; GONDIM, 2004).

No contexto pesquisa qualitativa, ao priorizar a fala dos atores sociais, a entrevista oportuniza alcançar um nível de compreensão da realidade humana por meio de discursos. Torna-se então adequada para estudos que almejam conhecer a subjetividade humana, por meio do acesso direto ou indireto às opiniões, às crenças, aos valores e aos significados que os participantes atribuem a si, aos outros e ao mundo (FRASER; GONDIM, 2004). Sendo importante o entrevistador se instrumentalizar por meio de competências interpessoais para conseguir acessar essas informações.

### OBJETIVO

Discutir a experiência da utilização da técnica da entrevista aberta para coleta de dados em pesquisa de abordagem qualitativa.

### METODOLOGIA

Estudo de reflexão sobre a utilização da técnica da entrevista aberta para coleta de dados de pesquisas qualitativas. Partiu da experiência do instrumento utilizado em uma pesquisa de mestrado de abordagem qualitativa intitulada: "A prática docente do enfermeiro à luz da teoria histórico-cultural" aprovada pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Federal de Goiás com o número do protocolo 1.314801. Para nortear a entrevista foi utilizado um roteiro contendo questões abertas com o objetivo de analisar as contribuições da teoria histórico-cultural à prática docente do enfermeiro e compreender a visão deles sobre a sua prática pedagógica. O público alvo foram

<sup>1</sup> Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Goiás. email: angelagildaalves@gmail.com

<sup>2</sup> Professoras Dras. Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás.

<sup>3</sup> Enfermeiro. Mestrando em Enfermagem pela Universidade Federal de Goiás.



docentes de seis instituições de ensino superior públicas e privadas. Foram entrevistados 22 enfermeiros professores em um ambiente reservado para garantir privacidade. Durante a entrevista a escuta qualificada foi valorizada, dando oportunidade para os professores expressarem suas opiniões, com o mínimo de interrupções possíveis, visando com que eles pudessem refletir e exteriorizar suas ideias em relação ao objetivo da pesquisa.

## RESULTADOS

Evidenciou-se nos discursos dos participantes por meio da técnica de entrevista conceitos primários ambíguos que revelaram o desconhecimento de componentes singulares ao processo didático. Foi possível apreender deles as seguintes categorias temáticas: formação do enfermeiro docente; processo Ensino-Aprendizado; estratégias de ensino; a interface das tendências progressistas das quais emergiu a categoria núcleo, a fragilidade no domínio da prática pedagógica docente, distante do processo didático e dos contributos de Vigotski.

## DISCUSSÃO

A técnica de entrevista aberta possui finalidades exploratórias, é muito usada para detalhar questões e formular mais precisamente os conceitos. Sobre a sua condução o entrevistador apresenta o tema e o entrevistado tem autonomia para falar sobre o tema proposto. As perguntas são respondidas em um diálogo informal. A interferência do entrevistador deve ser muito pequena, este deve assumir um posicionamento de ouvinte (BONI; QUARESMA, 2005).

A técnica de entrevista aberta apresenta inúmeras vantagens em relação ao seu tempo de duração, possibilitando maior aprofundamento sobre alguns assuntos. Além disso, a interatividade entre o entrevistador e o entrevistado colabora para respostas espontâneas, permitindo ao entrevistador abordar assuntos mais complexos e delicados, contribuindo bastante na investigação dos aspectos afetivos e valorativos dos sujeitos que determinam significados pessoais de suas ações e comportamentos (BONI; QUARESMA, 2005).

## CONCLUSÃO



A experiência vivida permite afirmar que a entrevista aberta é uma ferramenta essencial no contexto da investigação científica, principalmente na pesquisa qualitativa. Quando direcionada por competências interpessoais do entrevistador, leva ao alcance dos objetivos da pesquisa por meio da obtenção da fala dos participantes e dos significados atribuídos aos fenômenos de acordo com a subjetividade de cada participante da pesquisa.